

## **PAPEIS, CORES E DIFERENÇA: UM CADERNO PARA VOZES E SABERES**

Coordenador: GISLEI DOMINGAS ROMANZINI LAZZAROTTO

Nossa atividade emerge do grupo de extensão Estação PSI compondo o trabalho de acompanhamento de adolescentes que cumprem medida socioeducativa no Programa de Prestação de Serviço à Comunidade (PPSC) da Faculdade de Educação da UFRGS, em articulação com ações de sustentabilidade da Gráfica da UFRGS e o Instituto de Artes compondo o projeto "Fio da Meada?". Assim, além dos bolsistas de extensão destas diferentes áreas e dos funcionários ligados à Gráfica, esta iniciativa conta com a participação dos adolescentes, que atuam no desenvolvimento e criação de produtos como cadernos artesanais. Tal ação busca contribuir para a efetivação do compromisso social e educativo da UFRGS, tanto no que diz respeito à inclusão dos adolescentes no âmbito da Universidade, quanto ao cuidado e à preservação do meio ambiente por meio da transformação criativa a partir do reaproveitamento de materiais sobrantes. Tomando como ponto de partida o tema do Salão de Extensão deste ano, "vozes diversas, diferentes saberes?", a proposta dessa oficina é promover um entrelaçar entre as diferentes vozes que produzem diferença e evidenciam a diversidade existente na academia e na comunidade, assim como uma costura dos diferentes saberes que compõem nossa prática diária na extensão, que tem como um de seus principais pontos a interdisciplinaridade. A partir da confecção de um caderno, que será costurado e customizado por cada participante da oficina, colocaremos em circulação cores, texturas e palavras presentes em nossas vozes (porém nem sempre ditas) e em saberes como psicologia, pedagogia e direitos humanos (nem sempre conectados). Assim, a caderneta artesanal surge como o fio que puxa questões desde a sustentabilidade (as cadernetas serão produzidas com material que seria descartado) até as artes (na exploração de possibilidades de criação que o exercício artesanal proporciona). Ao dispor de elementos diversos, como papel reutilizado, recortes de palavras-conceito e o encontro da oficina, teremos disparadores para expressão de vozes e uma atividade escrita reflexiva e ética em direitos humanos. No entrelaçar da linha com as folhas, pode ser possível costurar saberes que pouco se pensaram juntos, assim como o customizar da capa com cores e palavras abre possibilidades para a criação de novos sentidos, dando voz a essa experiência e às ideias que são puxadas por este modo de oficinas e fazer extensão.